



Benedito Marcelo: "Somos acometidos pela ira santa"

## Disputas religiosas agitam a Praça da Sé

LINA DE ALBUQUERQUE

O culto mais concorrido e diversificado de São Paulo é celebrado diariamente, por volta das 18 horas, na Praça da Sé. Do lado de fora da catedral, pastores, ministros e profetas das mais variadas crenças promovem acesos debates e disputas religiosas ao entardecer. Nesse momento, a polícia precisa redobrar a sua atenção. Volta e meia, pregadores de ânimos mais exacerbados terminam as suas orações na porta da delegacia.

Há poucos dias, o delegado Waldyr Moioli, do Distrito Policial do Parque Dom Pedro, teve de passar uma noite inteira reconciliando dois fiéis que, por causa de deuses concorrentes, se engalfinharam e rolaram na Praça da Sé. Atualmente, porém, adventistas pentecostais evangélicos estão unidos no combate a inimigo em comum: o grupo dos chamados "materialistas", pessoas que costumam interferir nos cultos alheios com o objetivo de expor as contradições da Bíblia.

"A Bíblia é mais falsa do que uma nota de 15", proclama o carpinteiro Eduardo Santos. Ele caçoa abertamente do azu-

leja José Soares, fundador da religião "teondeísmo" ou "era escatológica". Segundo os cálculos de Soares, que diz ter reinterpretado a Bíblia, o fim do mundo tem data marcada: o ano de 2484. Mas Santos dá de ombros para a sua previsão, com ar de superioridade: "Eu não leio a Bíblia, leio a Barsa, argumenta.

Para os testemunhas de Jeová, Santos é a própria encarnação do diabo. O vendedor Maurílio Venturi, defensor de uma espécie de crença dialética "sou ateu, mas ao mesmo tempo acredito em Deus" — oferece outra explicação: "As pessoas vêm do animal e, quando não desenvolvem o sexto sentido, transformam-se, como Santos, em cães". As idéias de Venturi são inspiradas nos ensinamentos da "Cultura Racional", uma seita mística com pretensões científicas.

O adventista Benedito Marcelo incumbe-se de dar o "embasamento teórico" às brigas decorrentes das cruzadas religiosas da Sé. "Existe a ira satânica e a ira santa", diferencia. "Se alguém passa a falar mal da nossa religião, somos acometidos pela ira santa, pois precisamos defender a nossa família."